

O
GOVERNISTA
PARAHYBANO

27 DE AGOSTO
DE 1850

1850.

SABBADO

27 DE AGOSTO.

N. 13.

O GOVERNISTA PARAHYBANO.

FOLHA OFICIAL, POLITICA, E LITTERARIA.

O GOVERNISTA PARAHYBANO sahirá regularmente todos os Sabbados. — Subscreve-se para o mesmo nessa Typographia. Preço da assinatura 1.000 rs. por um trimestre. Avulso 80 rs. As correspondências, ou comunicados de que trata o Prospecto, relativos aos interesses políticos, morais, e materiais do País serão entregues na Typographia, e publicados gratuitamente.

1850

AGOSTO - SETEMBRO = NS. 13 - 21

PARTE OFICIAL.

Número 22. — Illmº. e Exmº. Sr. — Havendo sido extinta, por Decreto nº 680 de 8º do corrente mês, a capitania do porto dessa província; assim o comunicado a V. Exc. para seu conhecimento, e para expedir as convenientes ordens, assim de observar-se a tal respeito as inclusas instruções, assinadas pelo oficial maior desta secretaria de estado; devendo V. Exc. fazer recolher, quanto antes, a esta corte o capitão de mar e guerra Antônio Firmino Coelho, que ali exercia o lugar de capitão do porto. — Deos Guardie a V. Exc. Palácio do Rio de Janeiro em 17 de julho de 1850. — Manoel Vieira Tosta. — Sr. Presidente da província da Paraíba. — Cumprisse, é registe-se. Palácio do Governo da Paraíba 30 de julho de 1850. — Amorim Beserra.

GOVERNO DA PROVÍNCIA.

Expediente do dia 27 de Julho de 1850.

— Ao Dr. chefe de polícia dizendo em resposta ao seu ofício de hontem que se expediu ordem ao major Severo para recolher ao depósito a seu cargo as quatro espingardas lasarias, um clavinet, uma pratearia, e meio masso de cartixos embalados, de que tratou o dito ofício de Sme., cujos objectos foram entregues pelo capitão Severiano Elysio de Souza Gómez.

— Ao mesmo remetendo um requerimento de Joaquim Ribeiro de Lacerda queixando-se do preto Philippe escravo da viúva D. Maria Marques Baptista por lhe haver furtado a quantia de 118 réis para que Sme. proceda as averiguações indispensáveis, e providencie como for conveniente.

— Ao comandante superior d'Arca comunicando que fica aprovada a proposta que S. S. remeteu dos postos vagos do batalhão da guarda nacional d'Arca, convindo que os propostos solicitem quanto antes suas patentes.

— Ao Dr. inspector d'administração das rendas determinando que proceda conforme for de direito contra os bens do empresário da obra da cadeia da cidade d'Arca, e do seu fátor, para segurança da fazenda, visto ter desabalo no dia 19 do corrente um oitão da dita cadeia, em consequência de sua pessima construção.

— Portarias nomeando 1º suplente do delegado do termo de Baraneiras: ao cidadão Antônio Rodrigues de Castro Neves, e 2º dito da subdelegacia da mesma vila a Antônio Hermínio Gonsalves Giraves, em virtude de propostas.

— Comunicou-se ao Dr. chefe de polícia em resposta aos seus ofícios.

— Ao 4º juiz de paz da freguesia de Santa Rita em resposta ao seu ofício de 24 do corrente dispendo que não tem a quem legalmente passe o exercício visto, ter de vir tomar assento na assembleia, por se acharem impedidos os mais votados, que nessa data se officia a camara municipal da capital pa-

ra juntamentar quanto antes ao suplemento imediato em votos, assim de entrar em exercício durante o impedimento de Sme.

— Ao comandante da companhia fixa mandando pôr em liberdade ao cabido da praça da guarda nacional Francisco José Carreiro, e mantendo dar baixa do serviço ao sacerdote Manoel Martins por ter provado incapacidade física, além de ser casado.

— Ao Dr. inspector d'administração das rendas determinando que remeta a proposta para preencher o lugar que deixou vago o falecido José Francisco de Seixas Mexialo de 1º e scripturário, sendo a proposta na conformidade do artigo 2º da lei nº 6 de 9 de junho de 1847.

— A camara municipal desta cidade determinando que juntamente ao suplemento imediato em votos para 1851 de paz da freguesia de Santa Rita, para que entre em exercício no dia 1º de agosto vindouro, visto ter o 4º voto, que está em exercício, de vir tomar assento na assembleia provincial n'aquelle dia.

— Ao Dr. juiz de direito da segunda comarca em resposta ao seu ofício de 21 do corrente que os suplementos do juiz municipal juramentados, e impossíveis p'la camara municipal em data anterior à recepção da ofício da presidencia relativa aos juramentos, e posses d'aqueles empregados, estando legalmente impossíveis, e por tanto devem continuar no exercício dos seus cargos.

— Ao Dr. inspector d'administração das rendas que visto como Sme. informa em ofício de hje, não aparecerão licitantes para arrematação do azeite preciso à iluminação da cidade, marcada para o dia de hontem, e sendo indispensável esse fornecimento, eugaria que Sme. continuasse à fazelha como até aqui, em virtude das ordens da Presidencia, para que por falta desta providencia não deixe de ceder-se os lâmpões existentes.

JULHO 29. — A camara municipal da vila de Piçaré em resposta ao seu ofício de 8 do corrente que a cobrança dos cinco por cento das lavoras e plantações deve ser feita quando os generos estiverem em estoado de licita, o que bem se comprende da disposição do § 11º do artigo 18 da lei municipal de 11 de dezembro do anno passado.

— A camara municipal de Campina Grande comunicando que nesta data prestou juramento do cargo de juiz municipal primeiro suplente daquella vila José Carlos de Medeiros Viana.

— Igual ao juiz de direito da segunda comarca.

— Ao comandante da companhia fixa que constando a Presidencia por comunicacão do capitão Severiano Elysio de Souza Gómez que muito bem se conduziram as praças do desacamento do seu comando em Náutica tanto de primeira linha, quanto da guarda nacional destaca-las, convidava que em ordem do dia Sme. elogiassse as ditas praças, fazendo-lhes constar que o Governo os louva pela subordinação com que se portaram, e pelo bom desempenho do serviço, e das ordens do seu comandante.

— Ao major Gonçalo Severo de Moraes para que

faga apromtar os objectos constantes da relação que se remete, para serem fornecidos ao commandante da companhia fixa, que requisita; remettendo a conta da despesa para ser paga.

— Communicou-se ao commandante da companhia fixa em resposta ao seu ofício de 25 do corrente; e quanto as letras C, e F de latão, que também requisitou fôrão pedidas para a corte, assim de serem fornecidas pelo arsenal de guerra na forma do aviso Imperial de 20 de fevereiro do corrente anno.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda comunicando que S. Exc. Rm^a, concedeo por despacho de 26 do corrente seis meses de licença a contar do primeiro deste mesmo mez ao vigário da freguezia da Independencia João José do Espírito Santo.

— Ao Dr. chefe de polícia remetendo copia de um ofício do capitão Severiano Elysio de Souza Gouvêa comandante do destacamento da barra de Natuba, comunicando o facto acoutecido no dia 21 do corrente na occasião em que aquelle destacamento se recolhia à esa capital, conduzindo entre outros presos o criminoso Luiz José Dias da Roxa, a quem um grupo de desordeiros pretendendo tirar a força do poder da escolta, senlo por essa occasião morto em luta Estabino de tal, que se não quiz entregar a prisão, e armado resistiu às ordens, que lhe erão intimadas, verificando-se a prisão de mais, trez da quadrilha, os quaes se achão recolhidos a cadeia desta cidade, do que ficando Smc. na intelligencia convém que proceda como for conveniente, e a direito conforme.

— A camara municipal da capital remettendo duas colleções das leis provincias prouulgadas na sessão ordinaria do anno passado, e na extraordinaria do corrente pela assembléa desta província.

— Igual remessa se fez a todas as camaras da província;

— Ao commandante interino da fortaleza remetendo as ordens pertencentes à mesma fortaleza, que o antecessor de Smc. enviou ao Governo em consequencia de requisição, para que Smc. as arquive, como convém, constando elles de 23 officios da Presidencia;

— Ao major Gonçalo Severo de Moraes remetendo uma relação do armamento, e correâme arruinados pertencentes à companhia fixa, para Smc. mandar concertar pelo deposito a seu cargo, remetendo depois a conta para ser paga a despesa.

— Ao commandante da companhia fixa determinando que faça dar consumo aos objectos mencionados na relação, que acompanhou o ofício de Smc. de 28 do corrente pertencentes à enfermaria militar, assistindo ao acto o procurador fiscal da thesouraria.

— Ao commandante superior da cidade que achando-se no comando interino da segunda legião o respectivo major, e constando pelos mappas remetidos à Presidencia que existem prômptos para o serviço alguns tenentes coronéis, que repugnão pres tar-se pelo circunstancia de ficarem sujeitos à ordens de um oficial de patente inferior, cumpre que S. S. faça quanto antes, entrar no comando da dita legião ao tenente coronel mais antigo, que estiver desempedido, cessando desde logo o exercicio do dito major no commando da legião.

— Ao capitão Severiano Elysio de Souza Gouvêa acusando a recepção dos seus officios de 25 do corrente, que a Presidencia fica sciente do que ocorreu em Natuba, e na sua viagem a esta capital, não só acerca das diversas diligencias, e prisões de criminosos e récutas ali feitas, como da discrição do cabo de primeira linha Claudio José da Piedade peitado pelo criminoso José Francisco Barreto, que com elle fugira da prisão, e bem assim do facto praticado por um grupo de desordeiros, que em caminho acometteu a força do commando de Smc., com o fim de tomar o dito criminoso, e tem a dizer que ficão expedidas as convenientes ordens não

só para que seja preso o desertor Claudio com o criminoso Barreto, mas tambem para proceder-se na forma da lei contra os aggressores da escolta, dos quaes estão trez recolhidos a cadeia; cumprindo a Presidencia louvar a Smc. o zelo com que desempenhou as ordens do Governo que durante a comissão Ihesuítico incumbidas; e ainda mais pela actividade, e acertadas providencias que deo por occasião do acconchamento para tirada dos presos, fazendo sempre guardar entre as praças a maior subordinação, e exacto cumprimento de deveres.

— Do secretario ao primeiro secretario d'assembléa provincial remettendo de ordem de S. Exc. o Sr. Presidente da província, para ser presente a assembléa o balanço da receita e despesa da camara municipal da villa de Pombal coberta com o ofício da mesma camara de 25 de abril.

— Do mesmo fazendo igual remessa para ter o mesmo destino o requerimento de Manoel Portinari Aranha professor de Rhetorica do lyceo pedindo pagamento do ordenado, vencido no tempo em que esteve fora do lyceo por acto do Governo, visto ter sido na mesma cadeira reintegrado por portaria de 30 de março ultimo, para que em vista das infomasões a que procedeo S. Exc. o Sr. Presidente da província, decidia a assembléa como for de justiça.

JULHO 30. — Ao inspector interino da thesouraria de fazenda comunicando em virtude do aviso do ministerio da justica, cuja copia se remette, que segundo a determinação do Governo Imperial os juizes de direito da província devem ser pagos do dito corrente mez em diante dos seis ordenados de conformidade com o artigo primeira do decreto numero 560 de 22 de junho findo; bem como que aos juizes municipaes, que substituirem aos de direito não compete o ordenado destes; ainda quando não recebam, e unicamente o de juiz municipal com a gratificação de exercício do de direito.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda comunicando que por decreto numero 560 de 25 do corrente, foi extinta a capitania do porto desta província, o que foi comunicado em aviso do ministerio da marinha de 17 do mesmo mez, e remetendo a S. S. copia das instruções que acompanhavam ao citado aviso para que se regule acerca do inventario, e entrega ao patrão mor dos objectos, que lhe devem ficar à cargo, procedendo-se a arrematação do que pertence a casa do expediente, e em tudo a mais conforme dispõe as referidas instruções, devendo cessar o exercício dos empregados respetivos depois de feito o termo de extinção na forma do disposto nos artigos 3^o e 4^o, e comunicar posteriormente o que ocorrer, enviando as copias convenientes.

— Ao capitão do porto se fez igual comunicando, remettendo-se também copia das instruções, assim de guiar-se, e proceder conforme elles dispõe, fazendo Smc. entrega de todos os objectos de trem naval ao patrão mor da barra, precedendo inventario, assim como manda inventariar também os objectos pertencentes a casa de expediente para serem arrematados, e recolhido o producto a thesouraria de fazenda, observando tudo o mais quanto nas citadas instruções se declara; convindo que logo que Smc. concluir este trabalho se recolha a corte, em execução a orden Imperial contida no aviso do ministerio da marinha de 17 deste mez.

— Ao patrão mor da barra fazendosse igual comunicação, e determinando que venha tomar conta dos objectos que lhe devem ficar à cargo conforme as ordens imperiaias acima citadas, devendo-se entender com o inspector interino da thesouraria a quem se officiou nesta data; e ficando Smc. responsavel pelos objectos que lhe forem entregues, em vista do inventario, que tiver feito o capitão do porto; e comunicara posteriormente o que houver ocorrido acerca da exacta observância desta ordem.

— Ao inspector interino da thesouraria remetendo para ter a devida execução trez provisões do

thesouro sob numeros 21, 22, e 23 datadas de 5, 11, e 13 do corrente, contendo a ultima o credito para as despesas dos diferentes ministerios nessa província.

— Ao capitão commandante da companhia fixa comunicando que nesta data fôrão remetidos ao Exm. Sr. Ministro da Guerra, para serem satisfeitos, os pedidos de armamento, e equipamento para a companhia do commando de Smc., os quais acompanhando o seu ofício de 24 do corrente.

— Aos Exms. Presidentes do Norte participando que esta província continua tranquilla.

JULHO 31. — Ao Dr. inspector d'admirariação das rendas — Tenha presente o seu ofício sob numero 165 de 29 do corrente em que reflectiona a ordem deste Governo datada de 27 acerca do provimento do lugar de primeiro escripturário da intendencia dessa repartição, e acompanhava a proposta por Vmc. feita para esse lugar. Convenio que o proximamente seja feito por acesso, atentos os inconvenientes expendidos em seu citado ofício, permitem para poder approvar sua proposta se faz missa que Vmc. declare em que se funda o diserto que Vmc. julga assistir ao segundo escripturário Manoel Deodato de Almeida Henrique para ser provido no proprio lugar com preferencia do outro, segundo escripturário José Maria de Carvalho Giezar, que responde o mencionado lugar.

— Ao commandante da companhia fixa determinando que remeta a Presidencia uma relação nominal dos officios inferiores, que excedem ao estado completo da mesma companhia, a vista do plano de sua organização.

— Aos Exms. Presidentes do Sul comunicando que a província fica em jaz.

— Ao major commandante do corpo policial que informando o primeiramente de engenheiros que o quartel do corpo do comando de Smc. está em estado de receber o mesmo corpo, em que expediisse as ordens necessarias para que a marinha se effectue quanto antes, não só do dito corpo, como de todos os objectos a elle pertencentes; e depois de descupadas as casas, que servão de quartel Smc. comunicara a Presidencia para mandar fazer entrega ao proprietario.

— Ao comandante interino da fortaleza do Cabedelo em resposta ao seu ofício de 29 do corrente, que pelo major Gonçalo Severo de Moraes se irá fito o fornecimento, que Smc. pede, de uma peça de bocelli, e uma lixa de bala para saudade de artilleria; e que a bandeira sera fornecida pela thesouraria de fazenda, para o que se expede ordem nesta data.

— Ao major Gonçalo Severo de Moraes determinando que mande apromtar para serem entregues ao director do lyceo os objectos constantes do pedido juntamente, precisas a aula de desenho do mesmo lyceo.

— A thesouraria de fazenda para que informe se existe quota para a despesa com a compra de uma bandera de bocelli, que requisita o comandante da fortaleza; e no caso afirmativo, mande S. S. fornecer a como mais conveniente for.

— Ao comandante da companhia fixa determinando que ajuste contas, e remeta as guias dos primeiros caletes José Lazaro Monteiro de Melo, e Feliciano Caliope Monteiro de Melo, que devem seguir hoje para a corte no vapor, que está no porto.

— Ao director do lyceo comunicando que o seu pedido para a aula de Desenho foi remetido ao major Gonçalo Severo de Moraes, que fornecerá os objectos do mesmo contidos.

— Portarias declarando sem effeito as nomeações do 1^o, 2^o, e 3^o suplentes do juiz municipal da cidade d'Azeia, por exercerem os nomeados outros cargos, que são incompatíveis com aquelle exercicio.

— Ditas determinando que passe para primeiro

suplente do juiz municipal d'Azeia o quarto Dr. Luiz Cavalcante de Albuquerque Hurly, e nomeando para segundo Manoel José Borges, para quinto Nuno Guedes Pereira, para sexto Cândido Leopoldino de Paiva.

AGOSTO 1. — Ao Dr. inspector d'admirariação das rendas comunicando que por decreto numero 650 de 8 do mez findo foi extinta a capitania do porto desta província.

— Ao vigário da freguezia desta cidade que tendo a camara municipal desta mesma cidade em re-solução tomada em sessão de 23 do passado, deliberado que fossem demolidos os cruzeiros collocados na frente da matriz, pedindo para execução desta deliberação, aprovado da Presidencia, cumpria que Smc. informasse com o que occorre de inconveniente acerca de uma tal execução, prestando a residencia não fôr ser extensiva a resolução ao cruzeiro principal, que se acha em frente da dita matriz, por ser obvia de alguma importancia.

— Ao presidente do mosteiro de S. Bento para que informe com brevidade com o que occorre sobre os inconvenientes que se poderão oppôr a desmolção do alpendre colocado na portaria do mosteiro, deliberada pela camara municipal em sessão de 23 do mesz findo, não só por que o dito alpendre ameaça ruina, como para afornoseamento da rua.

— Ao Dr. chefe de polícia accusando a recepção do seu ofício de 30 do passado sob numero 656 acompanhado do interrogatório feito ao preto Filipe escrivão da Maria Mirques Baptista, do qual consta o furto feito a Manoel Longuinho pelo dito escrivão, e que a Presidencia fica interada das provindencias por Smc. dadas para satisfactio do danno causado.

— Portarias denunciando a Manoel Cavalcante de Albuquerque do cargo de comissario da instrucao publica da vila de Cabaceiras, por assim convir ao serviço publico; nomeando para o substituir ao padre Renovato Pereira Tejo proposto pelo director geral da instrucao.

— Communicou-se ao director geral da instrucao publica, remetendo-se as portarias para terem destino.

— Portaria nomeando a Adriano Francisco Ferreira Neves para reger a substituição da aula de latin do lyceo durante o impedimento do primeiro substituto, que se acha com assento na assembléa provincial, vencendo o nomeado o ordenado do proprietario.

— Ao director geral da instrucao publica determinando que envie a secretaria do Governo com a possivel brevidade um relatorio do estado da instrucao publica da província, especialmente do lyceo, declarando as providencias, que entender justas alem da instrucao, e necessidades mais urgentes do lyceo, para ser tudo remetido a assembléa provincial.

— Ao subdelegado de santa Rita Thomaz Cirne — Teuho presente o seu ofício datado de 17 do proximo passado, em que pelos motivos allegados, perde desonra do cargo de subdelegado dessa freguezia, que tão digna, e satisfactoriamente exerce. Não podendo este Governo approvar o procedimento contra o qual Vmc. queixou-se, fôr-o sentir ao seu autor; porém não pode escusar do serviço publico um empregado dedicado, e inteligente, como Vmc., e por isso não pode dar-lhe a pedida demissão, e esperar em sua dedicacao, e patriotismo, que continuará no desempenho de seus deveres, como até hoje o tem feito.

— Do secretario ao primeiro secretario d'assembléa provincial em resposta ao seu ofício desta data comunicando haver numero suficiente de deputados para a installação, como se vê da relação, que acompanhou o ofício de S. S., que ficando S. Exc. o Sr. Presidente da província disto interrado, manda declarar que amanhã a una hora da

tarde se achará no paço d'assembléa; assim de ter lugar a instalação da mesma.

AGOSTO 2. — Ao Dr. juiz de direito da segunda comarca comunicando que por portarias de 31 do passado foram nomeados para suplentes do juiz municipal da cidade d'Areia segundo Manoel José Borges, quarto Nuno Guedes Pereira, quinto José da Costa Maxado, e sexto Cândido Leopoldino de Paiva, passando para primeiro o baxarel Luiz Cavalcanti de Albuquerque Burity, que era quarto, e isto em consequencia de impedimentos reconhecidos dos nomeados para ditos lugares por portarias de 19 de abril do corrente anno, que ficão sem efeito.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda comunicando que por decreto de 27 de junho ultimo S. M. o Imperador trouxe por bem conceder passagem para a primeira companhia do terceiro batalhão de caçadores ao major graduado e comandante da companhia fixa desta província José Felix Bandeira.

— Ao delegado do termo de Bananeiras em resposta aos seus ofícios de 27 e 28 do passado, que a Presidência mandou entregar no depósito de artigos belicos as 97 ballas que accusa; que fica imitada das diligências efectuadas para a prisão dos criminosos homisiados na serra do Pires, que infelizmente malograram-se, ressalvando sempre a SMC, e as pessoas, que o auxiliaram, as quaes agradecera por parte da Presidência, a glória de as traveiem executado, colhendo o publico a vantagem da dispersão de taes facinorosos, com a qual fica desembarracado o termo; cumprindo que SMC. com o desacamento a sua disposição não desçaem em promover a captura d'aqueles facturatos, e se por ventura constar que buscam as proximidades do termo para o que requisitara auxilio ao delegado d'Areia.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda — Tenho presente o ofício de V. S. sob numero 164 de 29 do preterito em que informa o requerimento das praças voluntarias da companhia fixa desta província, em que pedem a gratificação de voluntarios de que trata a lei de 6 de desembro de 1835 a que se julgão com direito; dirigido que V. S. nega fundado nas razões que expõe, com as quaes me não conformo. Diz V. S. que a lei de 29 de agosto de 1837 revogou aquella de 6 de desembro de 1835, quando ella tratando da maneira por que o reenradado pode obter escusa do serviço, lhe permite dando um substituto idônio, ou uma gratificação de 400\$ rs., e é óbvio que esta disposição nada tem de commun com a gratificação concedida aos voluntarios pela lei de 6 de desembro, a qual nem ao menos menciona. Corrobora esta opinião o artigo 12 das instruções que baixarão com o decreto numero 76 de 6 de abril de 1844, o qual trata dessa gratificação, reconhecendo em vigor a lei de 6 de desembro de 1835, e também as de mais leis de fixação de forças de terra dos annos posteriores ao de 1844, não escusão da referida gratificação aos voluntarios. Mais ainda mais nos convence a terminante disposição do decreto numero 562 de 18 de novembro de 1848, que marca uma gratificação para os voluntarios, que já houvessem servido no exercito assim se exprime — além das vantagens das leis anteriores. — Finalmente no orçamento geral da receita, e despesa para o anno vigente foi consignada quota para a gratificação diária aos voluntarios, e engajados. Do que levo exposto conclui-se que a gratificação requerida pelos ditos voluntarios é fundada em summa iustitia, e assim tem sido entendido em todas as províncias do Imperio, pelo que, a não haver algum outro em barago devem ser pagos ditos voluntarios das gratificações, a que tem direito, e de que não tem sido pagos.

ADMINISTRAÇÃO DE RENDAS.

Extracto da correspondencia de parte do expediente d'administração de rendas provincias do mes de julho de 1850.

DIA 1. — Communicando ao contador, que no dia 25 de junho findo foi recolhido ao hospital de caridade o prezo José Felix da Silva para ser tratado da molestia, que padece.

— Ao tesoureiro transmitindo-se-lhe a provisão do tribunal do tesouro público nacional de 30 de março de 1849, afim de que nos pagamentos, que houver de fazer de hoje em diante se dirija pelas suas disposições, ficando responsável pelos que fizem contra as mesmas.

DIA 3. — Ao contador comunicando que em data de hontem foi recolhido ao hospital de caridade para ser curado da molestia, que padece, o prezo José Ferreira Gomes.

DIA 6. — Ao mesmo transmitindo a relação dos prezos, que estiverão de faxina na obra do quartel de polícia nesta semana, para que se faça usadas vidas conferencias.

DIA 11. — A contadaria para que se abone ao tesoureiro a quantia de 1.371\$ 70 reis, importânciade 10 letras vencidas em 30 de junho findo, as quais são nesta data remetidas à prae-curdoria fiscal para promover executivamente a cobrança das mesmas.

DIA 13. — Ao contador comunicando que no dia 8. foi regressado para a cadeia o prezo Felipe Gómez Gorica, que se achava no hospital de caridade.

DIA 12. — Ao mesmo comunicando que na tarde do dia 12. foram recolhidos ao hospital de caridade para serem tractados da molestia, que padecem, os prezos José Silvano de Araujo, e José Gómez da Silva.

DIA 19. — Ao mesmo comunicando-se-lhe que em 16 do corrente foi recolhido ao hospital de caridade o prezo José Timim, e regressou para a cadeia do mesmo hospital o prezo José Joaquim da Silva.

DIA 20. — Ao mesmo remetendo-se-lhe seis relações nominais dos prezos, que estiverão em faxina durante esta semana na obra do quartel de corpo de polícia.

DIA 23. — Ao mesmo comunicando-se que no dia 20 do corrente foi recolhido ao hospital de caridade para ser tractado da molestia que padece, o prezo Joaquim Francisco de Jesus.

EDITAL.

Tendo sido extinta a capitania do povo desta província, e devendo por isso ser vendido em hasta pública tudo quanto pertencia a casa, do expediente, e ao regimento de signaes, convide-se a todas as pessoas que quiserem lançar nos objectos abaixo declarados, a comparecerem na mencionada casa pelas 10 horas da manhã do dia 30 do corrente, afim de severificar a dita venda.

Objectos que se devem vender.

Doze cadeiras com assento de paliomba já usadas, duas bancas grandes de cedro, um armario, também de cedro envidraçado, vinte e quatro libras de cera em arquotes, dous faroes de ná, uma bandeira Imperial de seis pannos, também já usada, e um sello de metal, sem prensa. E para constar mandarão-se afixar editais nos lugares do costume, e fazer publico pela imprensa. Parahyba 1 de agosto de 1850. — O secretario da capitania, Trajano Evaristo Ferrão Castel-branco.